



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo



Relatório Anual de Curso (Público)

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (ano letivo 2018/19)

Curso de Termalismo e Bem-Estar

Escola Superior de Saúde

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem.	2
1.1.2. Número de estudantes por ano curricular.....	3
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem.....	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes-processo ensino/aprendizagem	4
3. Resultados.....	5
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa.....	5
3.1.2 Sucesso Escolar	5
3.1.3 Abandono Escolar	6
3.1.4 Empregabilidade	6
3.2 Internacionalização.....	6
4. Conclusão.....	8



1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

Os dados reportam-se aos estudantes a frequentar o ciclo de estudos no ano letivo 2018/19 e à previsão para 2019/20.

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem.

Caracterização dos Estudantes	16/17 (n=30)	17/18 (n=24)	2018/2019 (n=25)	2019/2020 (provisório)
Género	%	%	%	%
Feminino	93,3%	96,0%	88,0%	91%
Masculino	6,7%	4,0%	12,0%	9%
Idade	%	%	%	%
Até 20 anos	72,0%	67,0%	88,0%	84%
21-23 anos	28,0%	33,0%	12,0	16%
24-27 anos	---	--	--	--
28 e mais anos	---	--	--	--
Região	%	%	%	%
Norte	83,0%	79,0%	88,0%	93%
Centro	17,0%	21,0%	12,0%	7%
Lisboa	---	---	--	--
Alentejo	---	---	--	--
Algarve	---	---	--	--
Ilhas	---	---	--	--

Da caracterização dos estudantes que frequentaram o Curso no ano letivo 2018/19, é de referir uma grande predominância do sexo feminino (88%), a maior parte (88% pertence ao grupo etário até aos 20 anos, sendo de salientar que não há estudantes com mais de 23 anos e relativamente à área de proveniência, a maioria (88%) é da zona norte.

Relativamente aos estudantes matriculados no ano letivo 2019-2020, verifica-se a mesma tendência, com uma predominância do sexo feminino (91,0%) do grupo etário até aos 20 anos (84,0%), não havendo estudantes com idade superior a 23 anos, e, a maioria, é proveniente da zona norte (93,0%)

1.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	30	---	30	22
2º	---	24	--	23
TOTAL	29	24	30	45

No ano letivo 2019-2020 estão matriculados 23 estudantes.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2016/2017	2017/2018	2018/2019
N.º vagas	30	--	25
N.º Candidatos	73	--	56
N.º Matriculados	30	--	25
Índice ocupação: nº matriculados/vagas	100%	--	100%

Em 2017/2018 o CTeSP em Termalismo e Bem-Estar não abriu pelo que não houve candidaturas.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes-processo ensino/aprendizagem

IASQE	Semestre	2016/17	2017/2018	2018/2019
% de Participação	1ºS	84,62	95,83	76,7
	2ºS	94,49	75,00	100

Relativamente à participação dos estudantes no Inquérito de Avaliação e Satisfação da Qualidade de Ensino (IASQE) em 2018/19 verificou-se que, no 1º semestre houve uma diminuição de 19,13 p.p. relativamente ao ano letivo anterior, no entanto, no 2º semestre verificou-se uma subida de 23,3 p.p. relativamente ao 1º semestre, correspondendo a uma taxa de participação de 100%. Para isto contribuíram os e-mails enviados aos estudantes com alertas semanais, com o ponto da situação de cada semana relativamente à taxa de participação. A Comissão de Curso disponibilizou um espaço e um momento para aos estudantes que desejassem preencher o inquérito à satisfação com a Qualidade de Ensino.

IASQE	Semestre	2016/17	2017/2018	2018/2019
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	94,02%	95,37%	--
	2ºS	94,49%	83,33%	95,65%
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	94,79%	97,62%	96,90%
	2ºS	96,12%	93,52%	92,03%
Índice Médio Satisfação - UC	1ºS	90,10%	95,37%	95,62%
	2ºS	88,59%	83,89%	87,56%

Os índices de satisfação com o curso, os docentes e as UC foram muito elevados, verificando-se que no 1º semestre o valor foi superior a 95% e no 2º semestre a 87%. Esta descida verificada no 2º semestre poderá estar relacionada com a atribuição de um valor (inferior a 2- 1,94 à UC de Segurança e Saúde no trabalho).

Tal como previsto nos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade, no dia 10 de dezembro, realizou-se uma reunião com a coordenação de curso e com o docente Responsável da UC onde foi analisada a avaliação do professor (pelo IASQUE) e a avaliação qualitativa efetuada pela turma ano final da UC.

O elevado nível de satisfação poderá estar relacionado com a cultura de proximidade entre estudantes, docentes e colaboradores, existente na Escola, com o trabalho desenvolvido por todos os docentes, em estreita colaboração da Comissão de Curso, no sentido de identificar precocemente as necessidades dos estudantes, e consequentemente, desenvolver estratégias para as ultrapassar.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2016/17	2017/2018	2018/2019
N.º diplomados	<i>Não se aplica</i>	24	--
N.º diplomados em N anos	<i>Não se aplica</i>	24	--
N.º diplomados em N +1 anos	<i>Não se aplica</i>	--	--
N.º diplomados N+2 anos	<i>Não se aplica</i>	--	--
N.º diplomados em mais de N+2 anos	<i>Não se aplica</i>	--	--

Como no ano letivo 2017-2018, não se abriu o CTesP em Termalismo e Bem-estar a análise da eficiência formativa no ano letivo 2018-2019 não se aplica, sendo que no ano anterior a eficiência formativa verificou-se em 100% dos estudantes inscritos.

3.1.2 Sucesso Escolar

Unidade Curricular	Taxa efetiva de aproveitamento curricular	Nota Máxima	Nota Mínima	Média
Biologia e Bioquímica	100,0%	15	10	11,9
Comunicação e Trabalho em Equipa	100,0%	19	12	16,0
Inglês Técnico	100,0%	19	10	13,0
Saúde e Promoção da Saúde	100,0%	16	13	14,7
Técnicas de Expressão Oral e Escrita	100,0%	15	10	12,5
Anatomia e Fisiologia	100,0%	18	10	14,0
Patologia Geral	100,0%	17	10	14,1
Segurança e Saúde no Trabalho	100,0%	18	12	14,3
Qualidade de Vida e Bem-estar	100,0%	16	10	13,3
Introdução ao Termalismo e SPA	100,0%	18	15	16,3
Relaxamento, Saúde e Bem-estar	100,0%	18	15	16,6
Técnicas de Massagem I	100,0%	17	10	15,3
Hidroterapia e Saúde	100,0%	16	13	14,2

Relativamente ao sucesso escolar no ano letivo 2018-2019 verifica-se que todas as UC têm uma taxa efetiva de aproveitamento de 100%.

A média de todas as UC foi de 14,32 valores. A média mais baixa verificou-se na UC Biologia e Bioquímica, com 11,9 valores e a mais elevada ocorreu na UC Relaxamento, Saúde e Bem-estar com 16,6 valores.

As notas máximas variaram entre 15 e 19 valores e as notas mínimas entre 10 e 15 valores.

Para este resultado, para além do empenho dos estudantes, muito contribuiu a colaboração dos docentes no sentido de identificar dificuldades sentidas por alguns estudantes e implementar medidas compensatórias para as ultrapassar, alguns estudantes beneficiaram dos vários momentos de avaliação (contínua e por exame)

3.1.3 Abandono Escolar

Ano/Curso	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º	5	0	7
2º	-	0	0
Total	5	0	7

No ano letivo de 2018-2019, no primeiro ano do CE, anularam a matrícula 7 estudantes, dos quais 3 foi por mudança de curso e os restantes por não se identificarem com o curso em que se matricularam.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. Considerando que os últimos diplomados saíram em julho de 2018, ainda não temos informação disponível no Infocursos.

Considerando que não existe informação consistente acerca da empregabilidade, temos a noção, decorrente do contacto direto com os estudantes, que muitos dos diplomados se encontram a trabalhar. Salienta-se ainda o facto de 4 diplomados terem ingressado no curso de enfermagem.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	16/17	17/18	18/19
Nº alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	0	0	0
% alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	0	0	0
Nº alunos internacionais (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	0	0	0
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	0	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	0	0	0
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0

% alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0
N.º docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0	0	0
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0	0	0
N.º docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	4	5
N.º pessoal não docente associado a Escola/curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0

No relatório anterior foi definida como ação de melhoria, aumentar a mobilidade de docentes e estudantes. Relativamente aos estudantes, apesar das manifestações de interesse, não foi possível encontrar instituições do ensino superior parceiras de estâncias termais pelo que não se verificou mobilidade. Relativamente aos docentes, o indicador preconizado “pelo menos 2 docentes em mobilidade), foi largamente ultrapassado. Assim no ano letivo 2018/19, houve mobilidade de 4 docentes: uma docente fez Erasmus+. Programa de 30 horas South-Eastern Finland University of Applied Sciences Savonlinna Finland em fevereiro, 2019; uma docente fez mobilidade Erasmus+. Programa de 30 horas com Red Cross Medical College of Riga Stradiņš University e duas fizeram mobilidade Erasmus+. Programa de 30 horas com a Università Degli Studi de Génova, em maio de 2019.

Verificou-se ainda, a mobilidade de uma docente, durante uma semana sem encargos para o IPVC, para a Universidade de Santa Catarina em Florianópolis.

4. Conclusão

No presente relatório foi apresentado o funcionamento do CE durante o ano letivo 2018/2019. Foram identificadas áreas importantes para o funcionamento do CE com identificação de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos. Foram ainda identificadas um conjunto de ações importantes a considerar para o alcance dos objetivos, que assentem no sucesso escolar dos estudantes e no reconhecimento do CE na comunidade.

Verifica-se a necessidade de aumentar a produção científica relacionada com o curso, tendo-se constatado no período em análise, alguma produção científica dos docentes, mas pouco relacionada com a área temática do CE.

O curso continua a ter elevada procura, elevadas taxas de sucesso e elevados níveis de satisfação com o curso, pelo que, importa continuar a investir para manter a colaboração de toda a equipa, assim como, a motivação dos estudantes e docentes no sentido de se manterem os pontos fortes associados ao CE. Não tendo sido possível concretizar algumas ações de melhoria propostas, torna-se necessário investir para se colmatar os pontos fracos identificados, pois alguns deles são de extrema importância a operacionalização e para o sucesso da formação, nomeadamente, a adaptação de espaços específicos para a formação no CE.

Este relatório será analisado em sede de Comissão de Curso e em reunião com os docentes.